



Edição de  
fevereiro de 2022

# DESTAQUE SETORIAL



## VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS

### Acumulado no ano até janeiro de 2022

COMÉRCIO EXTERIOR

#### Balança Comercial

**Déficit**

US\$ 72,8  
milhões

#### BRASIL

#### Exportação



-13,6%

#### Importação



6,6%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

### Acumulado no ano até Dezembro de 2019

EMPREGO

#### BRASIL



1.674  
empregos  
no ano



#### ESTADO DE SÃO PAULO



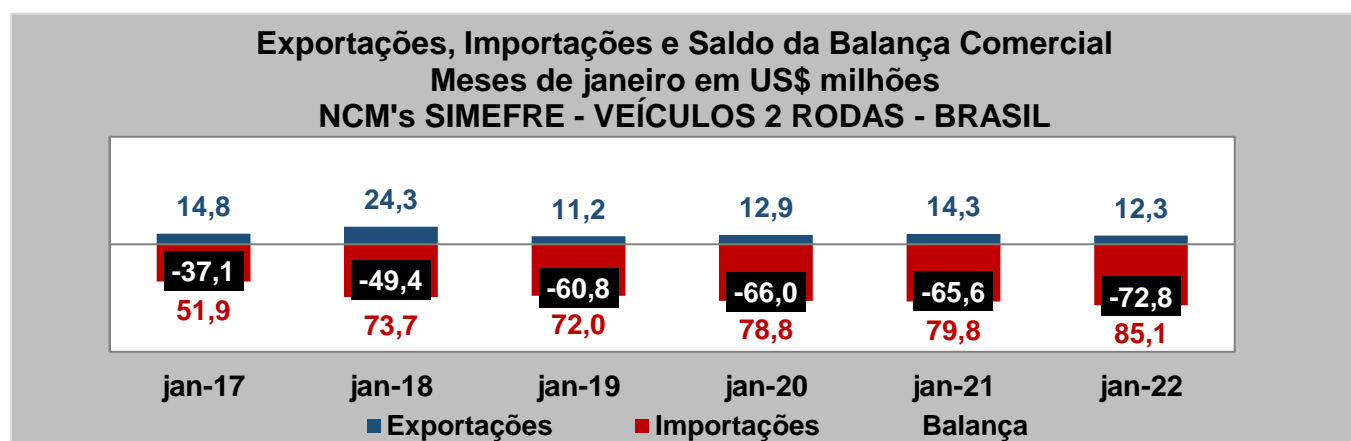
-179  
empregos  
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

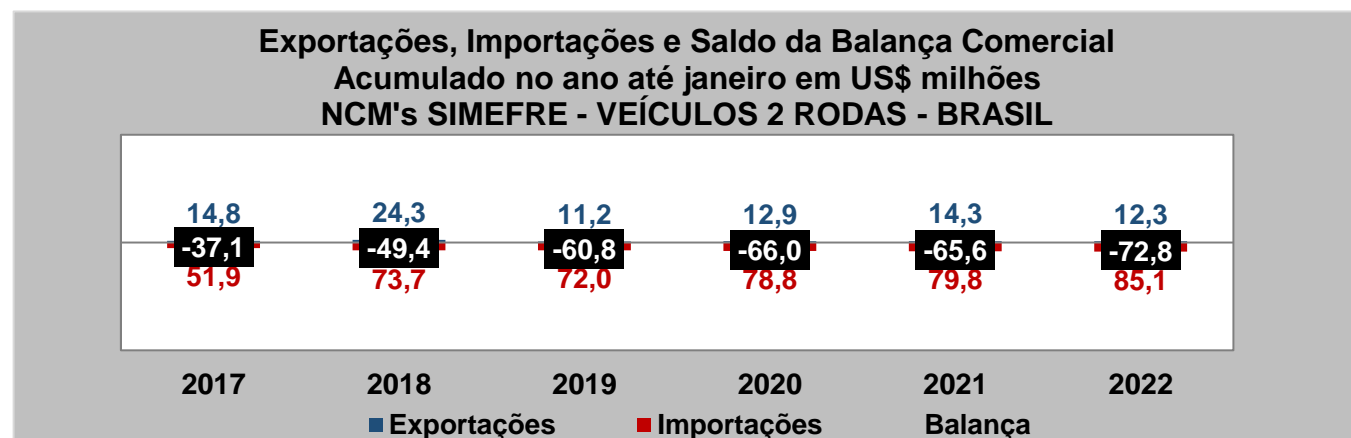
## COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO<sup>1</sup>

### Janeiro de 2022

As exportações dos produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS caíram 13,6% em janeiro de 2022 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 6,6% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 72,8 milhões ante déficit de US\$ 65,6 milhões em janeiro de 2021.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Exportações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL Mês de janeiro (em US\$ milhões)

Produto	2022		2021		Variação 2022 / 2021
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm <sup>3</sup>	6,7	54,1%	7,6	53,6%	-12,8%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	3,0	24,6%	3,2	22,5%	-5,5%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm <sup>3</sup>	0,9	7,0%	1,7	12,2%	-50,4%
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	0,7	5,5%	0,7	4,8%	-1,2%
Motocicletas, etc, com motor a pistão alternativo, 250 < cilindrada <= 500 cm <sup>3</sup>	0,5	3,8%	0,3	2,2%	50,0%
Demais produtos	0,6	5,0%	0,7	4,6%	-7,7%
<b>TOTAL</b>	<b>12,3</b>	<b>-</b>	<b>14,3</b>	<b>-</b>	<b>-13,6%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL Mês de janeiro (em US\$ milhões)

Produto	2022		2021		Variação 2022 / 2021
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	48,0	56,4%	35,9	44,9%	33,7%
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	5,7	6,7%	6,1	7,7%	-6,4%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	4,2	5,0%	9,7	12,1%	-56,1%
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	4,0	4,7%	2,6	3,2%	56,4%
Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	3,4	3,9%	2,4	3,0%	41,8%
Demais produtos	19,8	23,3%	23,2	29,1%	-14,7%
<b>TOTAL</b>	<b>85,1</b>	<b>-</b>	<b>79,8</b>	<b>-</b>	<b>6,6%</b>

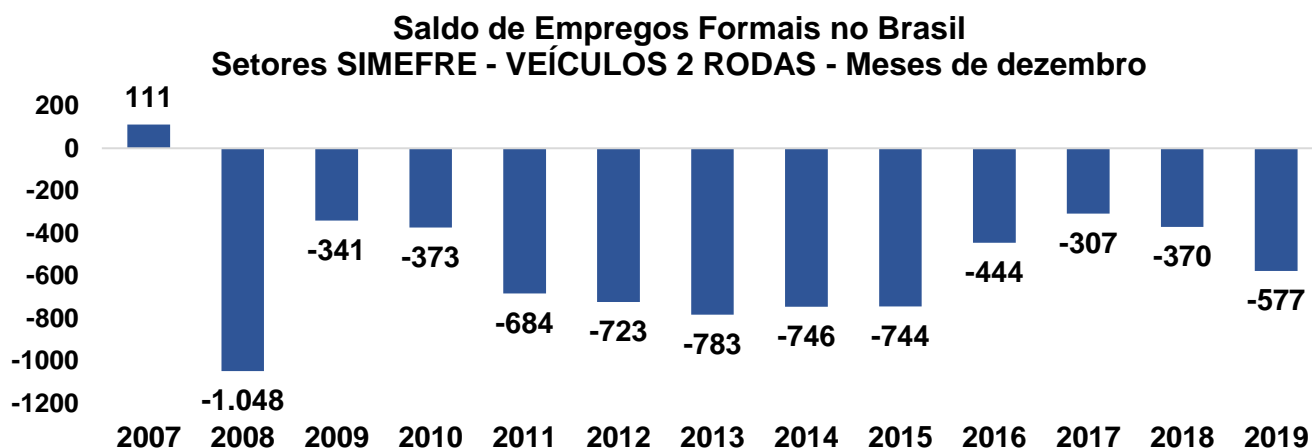
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

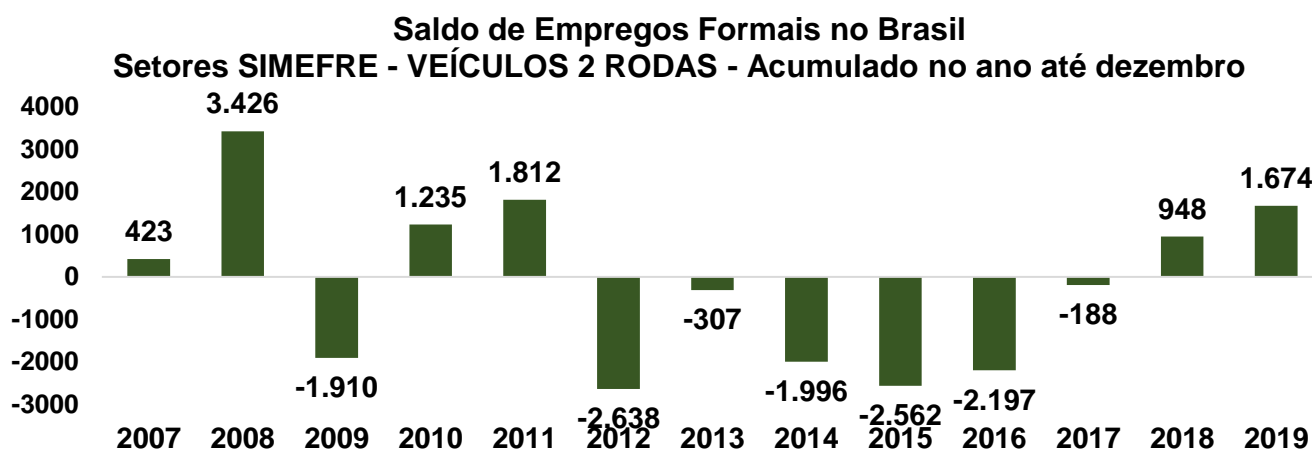
### BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 577 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 370 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo positivo de 1.674 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 948 vagas.



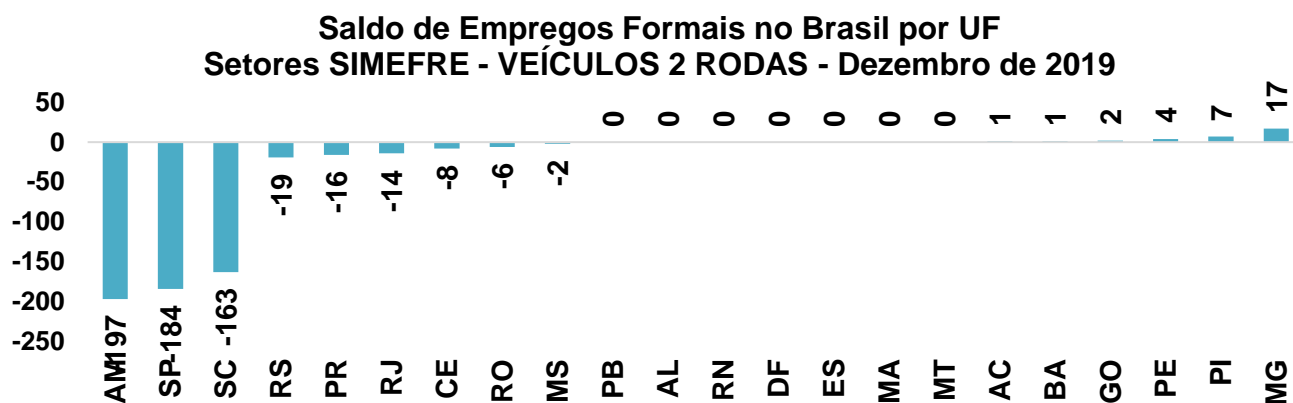
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

## POR ESTADO

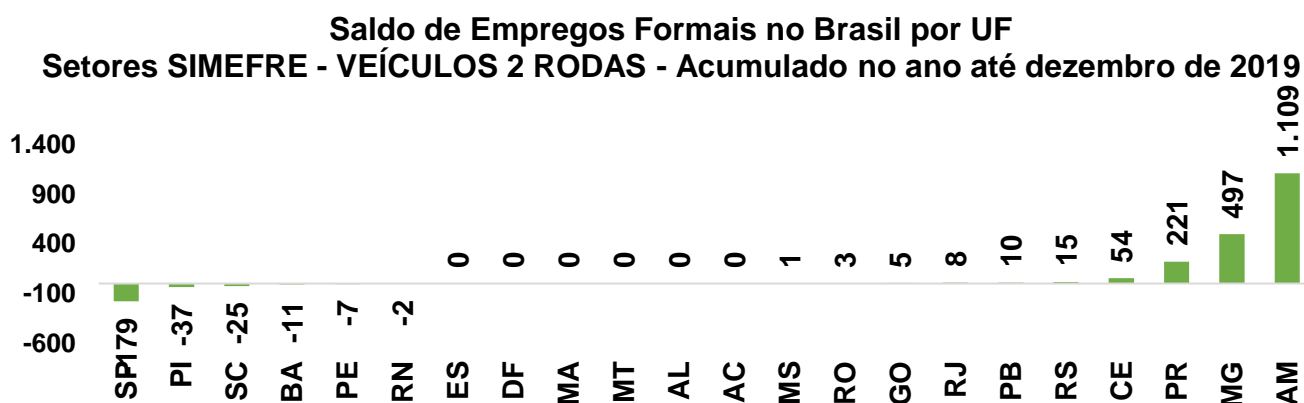
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de Amazonas (-197 vagas), seguido de São Paulo (-184 vagas) e Santa Catarina (-163 vagas). Por outro lado, Minas Gerais foi a principal influência positiva, com a abertura de 17 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência positiva no acumulado de 2019 veio do estado de Amazonas (+1109 vagas), seguido de Minas Gerais (+497 vagas) e Paraná (+221 vagas). Por outro lado, São Paulo (-179 vagas) e Piauí (-37 vagas) foram as principais influências negativas.



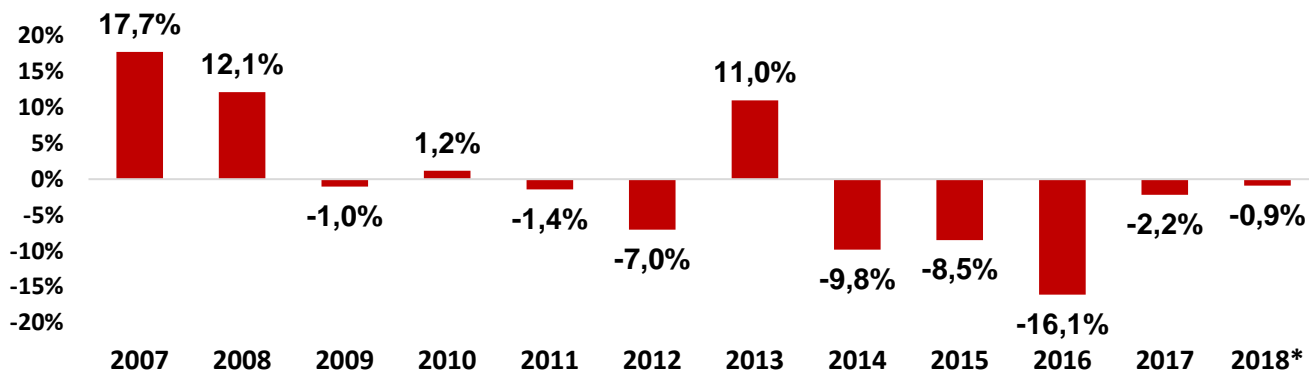
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

## Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 20,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 0,9% no nível de emprego.

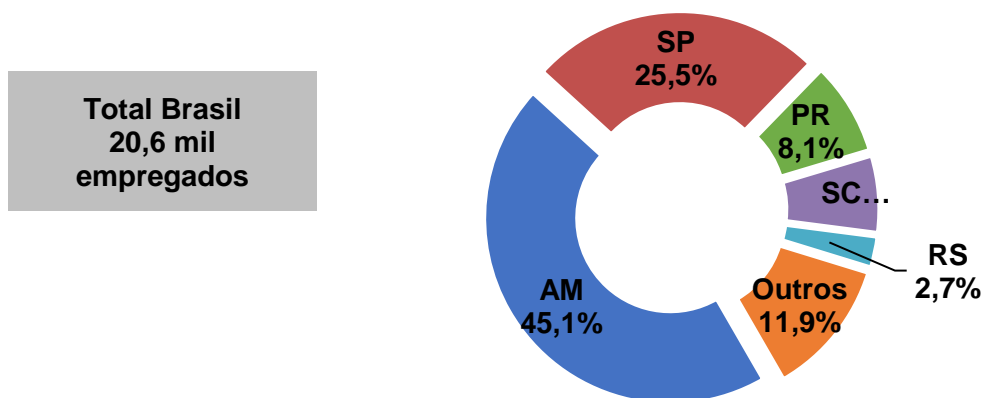
**Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)**  
**Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil**



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de Amazonas (45,1%), seguido de São Paulo (25,5%), Paraná (8,1%), Santa Catarina (6,7%), Rio Grande do Sul (2,7%) e outros estados (11,9%).

**Distribuição do Emprego Formal por Estado**  
**Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil - 2018\***

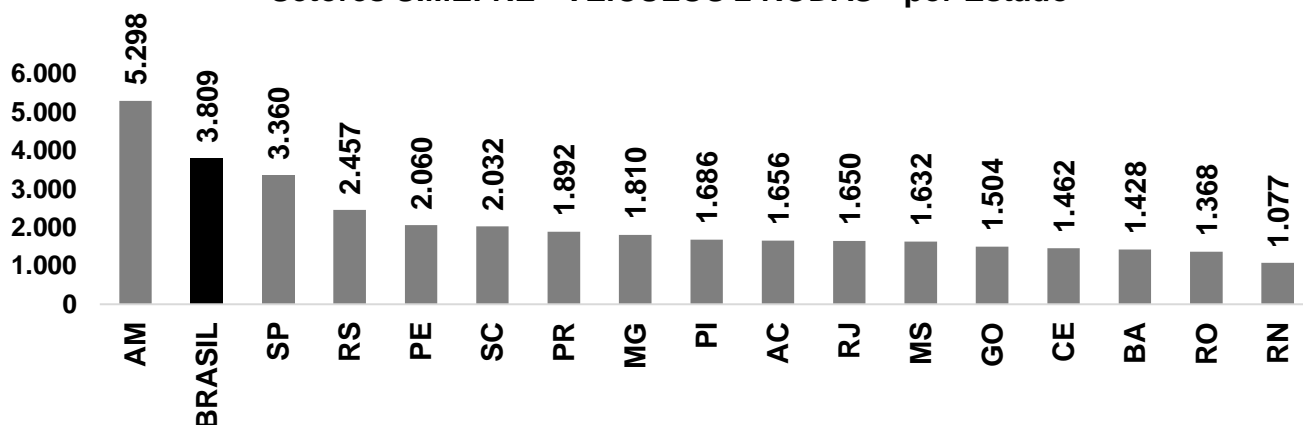


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 3.809. O estado com a média mais alta era Amazonas (R\$ 5.298) e o estado com a mais baixa era Rio Grande do Norte (R\$ 1.077). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 3.360) era inferior à média brasileira.

**Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017**  
**Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - por Estado**

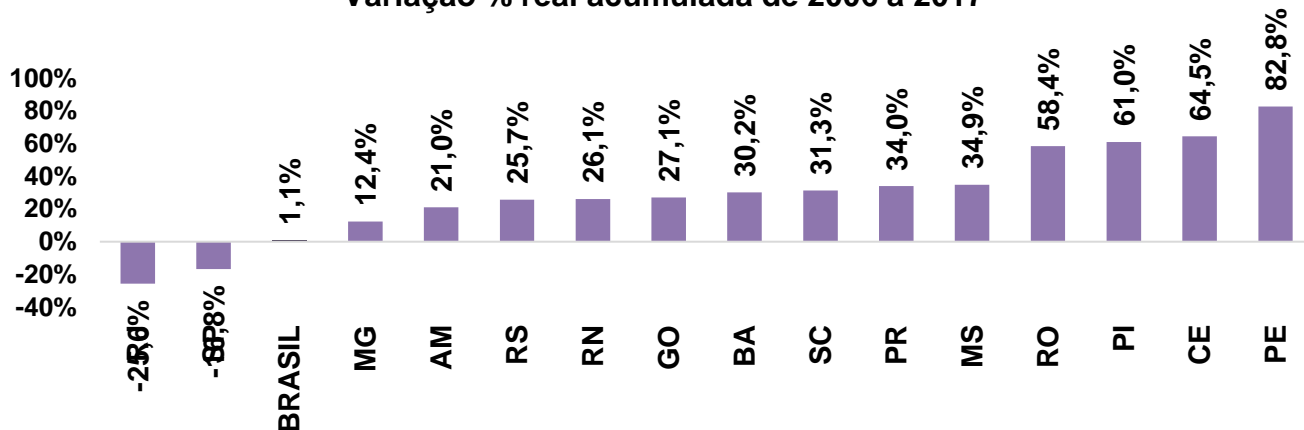


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 1,1% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -16,8% no período.

**Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS**  
**Variação % real acumulada de 2006 a 2017\***



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP \*Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

## Notas:

<sup>1</sup> A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 4011.40.00; 4011.50.00; 4013.20.00; 4013.90.00; 7315.11.00; 8711.10.00; 8711.20.10; 8711.20.20; 8711.20.90; 8711.30.00; 8711.40.00; 8711.50.00; 8711.90.00; 8712.00.10; 8712.00.90; 8714.10.00; 8714.91.00; 8714.92.00; 8714.93.10; 8714.93.20; 8714.94.10; 8714.94.90; 8714.95.00; 8714.96.00; 8714.99.10; 8714.99.90.

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.91-1/00 Fabricação de motocicletas, peças e acessórios
- 30.91-1/01 Fabricação de motocicletas
- 30.91-1/02 Fabricação de peças e acessórios para motocicletas
- 30.92-0/00 Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios
- 30.99-7/00 Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente



